

**CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, MOBILIZAÇÃO SOCIAL
E INFORMAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS – CTEM
DO CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS - CNRH
ATA DA 20ª REUNIÃO**

Data: 24 de outubro de 2006.

Local: Sala de reuniões da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP (Brasília/DF)

Início: 9h Término: 17h50min

10

MEMBROS PARTICIPANTES:

12

Ministério da Fazenda-MF/Caixa: Mônica Branco – monica.branco@caixa.gov.br

Ministério da Educação-MEC: Demetrios Christofidis – demetriosugpo2002@yahoo.com.br

Ministério da Saúde-MS/FUNASA: Everaldo Resende Silva - everaldo.silva@funasa.gov.br

Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA: Ana Maria Alves – ana.maria@mda.gov.br

Ministério das Cidades – M.Cidades: João Carlos Machado – joaocarlos.machado@cidades.gov.br

Ministério da Integração Nacional - MI: Adelita Maria Chaves - adelita.maria@codevasf.gov.br

Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT: Sanderson Alberto Medeiros Leitão -

samleitao@mct.gov.br

Ministério do Meio Ambiente/SRH: Ianaê Cassaro – ianae.cassaro@mma.gov.br

Ministério do Meio Ambiente/ANA: Matheus Marinho de Faria - matheus@ana.gov.br

Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - SEPM: Maria das Graças Batista de Carvalho -
gracascarvalho@spmulheres.gov.br

Conselho Estadual de Recursos Hídricos – SP/RJ: Rosely Sztibe-sma.roselys@cetesb.sp.gov.br

Conselho Estadual de Recursos Hídricos – PA/TO: Adriana Damasceno de Melo –

adriana@seplan.to.gov.br

Comitês de Bacias Hidrográficas - CBH: Suraya D.O. Modaelli – suraya.modaelli@daee.sp.gov.br

Consórcios e Associações Intermunicipais: Patrícia Barbosa Fazano - civap@femanet.com.br

Organizações Técnicas - OT: Conrado Maciel Versiani – conrado.abes@gmail.com

Organizações de Ensino e Pesquisa - OEP: Synara A.Olendzki Broch – synarab@uol.com.br

Organizações Não Governamentais - ONG: João Clímaco Filho – climaco@uai.com.br

33

DEMAIS CONVIDADOS:

35

Andrea Carestiatto (acarestiatto@uol.com.br)

Débora Cynamon Kligerman (debora@kligerman.net)

Jane F.Fonteneles Fontana (jane.fontana@cidades.gov.br)

Luisa Luz Kuramoto (luz.luisa@gmail.com)

Maria Manuela Moreira (maria-manuela.moreira@mma.gov.br)

41

RELATORIA:

Ana Paula S. Xavier (SRH/MMA) – ana-paula.xavier@mma.gov.br

44

45

ASSUNTOS DISCUTIDOS:

Às 9h do dia 24 de outubro de 2006 a relatora da CTEM, Sra. Ana Paula, deu início à pauta da 20ª Reunião da Câmara Técnica de Educação, Capacitação, Mobilização Social e Informação em Recursos Hídricos – CTEM, e conforme sugestão dos membros, no momento, passou-se para o **Item 02 – Apresentação do Filme “Rio Abaixo”**, documentário de autoria do Sr. Paulo Rangel sobre os problemas do rio Paraíba do Sul. Após a chegada do Presidente da Câmara Técnica, Profº Demetrios, bem como da maioria dos membros definiu-se pela interrupção do filme às 9h30min para passar ao **Item 1 – Abertura**. O Presidente da CTEM deu início à 20ª reunião às 9h35min saudando a todos participantes e em seguida passou-se para o **Item 3 – Apresentação dos novos membros e aprovação**

1 *da minuta da ata 19ª Reunião da CTEM.* O **Profº Demetrios (MEC)** facultou a palavra aos
2 presentes. Houve apresentação dos seguintes novos membros: **Sra. Ana Maria Alves**, representante
3 da Secretaria de Desenvolvimento Territorial do MDA, que comentou ter exercido a função de relatora
4 da Câmara Técnica de Gestão de Recursos Hídricos Transfronteiriços – CTGRHT e que auxiliaria o
5 Sr. Márcio Hirata; **Sra. Adriana Damasceno de Melo**, representante do Conselho Estadual de
6 Recursos Hídricos do Estado de Tocantins e disse atuar na Secretaria de Planejamento e Meio
7 Ambiente – SEPLAN, na área de mobilização e educação ambiental; **Sra. Patrícia Barbosa Fazano**,
8 representante dos Consórcios Intermunicipais e Diretora do Consórcio Intermunicipal do Vale do
9 Parapanema - CIVAP há 12 anos; **Sr. Conrado Maciel Versiani**, técnico da Associação Brasileira de
10 Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES e substituto, naquela reunião, da conselheira no CNRH,
11 Sra. Anna Virgínia Muniz Machado, representante das Organizações Técnicas; Sr. **Everaldo Resende**
12 **Silva**, técnico da Fundação Nacional de Saúde e substituto da representante da FUNASA, Sra. Vilma
13 Ramos Feitosa. Dentre os presentes apresentaram ainda a **Sra. Andréa Carestiato**, representante do
14 Segmento da Sociedade Civil naquela reunião, e o Conselheiro do CNRH, **Sr. João Clímaco**, também
15 daquele Segmento. Passando à fase de comentários sobre a minuta da ata da 19ª reunião alguns
16 membros sugeriram ajustes os quais foram incorporados. Todos concordaram que essa ata seria
17 aprovada na reunião seguinte. O Presidente da Câmara Técnica comentou que as próximas atas
18 deverão ser sintéticas e objetivas. Em seguida passou ao *Item 4 – Relato do andamento dos trabalhos*
19 *desenvolvidos pelo GT de Capacitação.* O **Prof. Demetrios (MEC)** pediu à coordenadora desse GT,
20 **Sra. Mônica Branco (MF/Caixa)** para que fizesse a explanação referente a tal assunto. Ela relembrou
21 o comentário feito por ela, na reunião anterior da CTEM, que o foco atual do GT é construir o
22 “Documento Base sobre a Capacitação Integrada da Gestão de Recursos Hídricos” e que na reunião do
23 GT realizada em 25/09, decidiu-se pela finalização do documento referente à “Oficina Nacional de
24 Discussão sobre Capacitação e Educação para a Gestão Integrada de Recursos Hídricos”, realizada em
25 Vila Velha-ES no mês de agosto; de forma a auxiliar na construção do Programa IV do Plano Nacional
26 de Recursos Hídricos – PNRH (Desenvolvimento Tecnológico, Capacitação, Comunicação e Difusão
27 de Informações em Gestão Integrada de Recursos Hídricos) voltado à capacitação. Informou ainda que
28 esse documento tinha sido finalizado pelo GT e enviado aos membros da CTEM junto com os
29 documentos dessa reunião com o objetivo de ser apreciado e aprovado pela CT (**Anexo I**). E disse que
30 após aprovação será encaminhado à Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos –
31 CTPNRH, como contribuição ao Programa de Capacitação do PNRH. Esclareceu que o propósito do
32 GT não é apenas contribuir com o PNRH; mas também construir diretrizes para a capacitação e
33 educação em recursos hídricos e dar continuidade à construção do Documento Base. Ainda falou da
34 intenção do GT em realizar mais uma oficina com especialistas em capacitação; pelo fato dele ter
35 diagnosticado a necessidade de se ter um referencial teórico para o trabalho que vem sendo
36 desenvolvido, o qual foi até o momento baseado em pesquisas de políticas de capacitação e no
37 diagnóstico feito junto aos Comitês de Bacia, aos gestores públicos e à sociedade civil relativo ao tema
38 capacitação. Mencionou que o objetivo dessa oficina será o aprofundamento do tema; associado ao
39 desenvolvimento de capacidades como processo educativo para discutir a construção do conhecimento
40 e obter orientações para as mudanças necessárias à gestão solidária de comprometimento com a água.
41 Pediu aos membros da CTEM sugestões de nomes de especialistas, temas e data para que a oficina
42 possa ser realizada no próximo ano. Lembrou, também, o contato feito por ela com a Rede de
43 Organismos de Bacia – REBOB, no VIII Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, com o
44 intuito de ativar o contato da CTEM com as Câmaras Técnicas de Educação Ambiental dos Comitês de
45 Bacias Hidrográficas. A **Sra. Suraya (Comitês)** retificou a fala da Sra. Mônica afirmando que esse
46 contato deverá ser estabelecido com tal Fórum e não com a REBOB, sendo que ambas instâncias já
47 possuem uma parceria no sentido de hospedar qualquer informação no sítio eletrônico do Fórum. A
48 **Sra. Mônica (MF/Caixa)** comentou também sobre a necessidade de definir as atribuições dos Grupos
49 de Trabalhos da CTEM no Plano de Trabalho; pois hoje não se têm a clareza de quais GTs estão
50 funcionando; lembrando que, na reunião anterior, foi sugerida a criação de um GT de Educação. O
51 **Prof. Demetrios (MEC)** comentou sobre a plataforma feita por ele para o Plano de Trabalho; como
52 forma de ordenar as competências da CTEM descritas na Resolução nº 39 do CNRH com o Sistema
53 Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e a Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei
54 9.433/97). Fez comentários de sua preocupação em como compatibilizar o Plano de Trabalho da

CTEM com a Política Nacional de Educação Ambiental e outras políticas setoriais como a do Saneamento. Ele disse que essa foi um forte justificativa para colocar na pauta dessa reunião a apresentação da **Sra. Débora Klinger (FIOCRUZ)** no intuito dos membros da CTEM tomar conhecimento do estado da arte do Plano Nacional de Capacitação e Mobilização Social para o Saneamento. Lembrou ainda de experiências próprias com outras Câmaras do CNRH, como a de Ciência e Tecnologia - CTCT, no qual exemplificou um documento elaborado pelo GT Reúso, que constituía numa proposta de resolução que vinha sendo discutida em vários estados e o GT não encontrou dificuldades em solucionar o problema. Para encerrar esse tema o Presidente pediu aos membros que analisassem o documento elaborado pela Sra. Mônica, coordenadora do GT de Capacitação, em 15 dias dando o prazo até 07 de novembro para sugestões e lembrou que o mesmo será discutido na próxima reunião para ser enviado, a posteriori, à Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos - CTPNRH. A **Sra. Suraya (Comitês)** sugeriu que esse relatório fosse enviado para a lista *yahoogrupos* da CTEM antes de passar a CTPNRH, bem como comentou que o GT de Capacitação estava muito grande e sentia a dificuldade de participação por parte dos outros segmentos e, isso favorecia a presença maior dos representantes do governo federal. Diante esse comentário sugeriu, mais uma vez, a realização da reunião do GT próxima à reunião da CTEM. A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** lembrou ainda a sugestão da Sra. Ianaê para o uso da plataforma “e-proinfo” no sentido de facilitar a comunicação entre os membros. A **Sra. Andrea Carestiato (ONG)** pediu a palavra ao Presidente, antes de passar ao item seguinte da pauta, para fazer algumas observações e dar alguns informes sobre acontecimentos recentes. Ela inicialmente discorreu sobre o Sistema Nacional de Informação sobre Recursos Hídricos - SNIRH, coordenado pela Agência Nacional de Águas - ANA, assunto discutido na reunião anterior da Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais – CTIL. Comentou sobre a sua preocupação em relação à forma de como essa informação atualmente é produzida, fornecida e apresentada; falou ainda sobre a Resolução do CNRH n° 13 que “Estabelece diretrizes para implementação do Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos”, e determina a ANA deveria implantar tal sistema. Ela disse que o SNIRH está acontecendo, mas de forma dispersa e lembrou que na referida reunião da CTIL foi ressaltada a iniciativa de integração entre o SISNAMA o SINGREH, através de Portaria lançada pela Ministra Sra. Marina Silva criando um Grupo de Trabalho interno no MMA para estudar a integração desses dois sistemas. A Sra. Andréa também fez comentários sobre pesquisa realizada pelo MEC em livros didáticos, nos quais foram observados erros de conteúdo, sugerindo à CTEM propor sugestões do tema recursos hídricos às editoras de livros didáticos para os ensinos fundamental e médio, bem como elaborar publicações para diversos públicos. Lembrou, ainda, a pesquisa realizada pela ONG WWF, no ano anterior, na qual foi constatada pouco conhecimento da população brasileira em relação à política nacional de recursos hídricos. Sugeriu ainda que a CTEM convidasse a representante da Diretoria de Articulação Institucional do MMA, Sra. Luciana Valadares, para fazer a apresentação feita na CTIL sobre a integração dos Sistemas de Informação. E recomendou à CTEM fazer tanto uma moção ao SISNAMA como uma resolução ao CNRH sobre tal tema. A Sra. Andrea finalizou comentando ser membro da Unidade Nacional de Execução/UNEP do Projeto “Sistema Aquífero Guarani”, como representante da sociedade civil. Discorreu sobre a sua participação na Oficina “Análise Diagnóstico Transfronteiriço-ADT” em Montevideu – Uruguai, entre 16 e 18 de outubro, no qual o Brasil é um dos únicos países integrantes que conta com a representação da sociedade civil na UNEP. Disse que essa oficina avaliou o Termo de Referência para o Projeto de Gestão do Aquífero Guarani e, falou da crítica que esse segmento fez às ações de transmissão de conteúdos estritamente relacionados à hidrogeologia em processos de desenvolvimento de capacidades, o que levou a resistências e conflitos. Disse ter se surpreendido com as recomendações de projetos resultantes dessa oficina sendo que seis, dentre as dez recomendações, estavam ligadas à capacitação e à educação ambiental. Destacou, também, a necessidade de equilíbrio de gênero e a relação desse tema com a capacitação. Comentou que o resultado final do evento sairia, após 15 dias, e ela poderia enviar o relatório aos membros da CTEM. A **Sra. Suraya (Comitês)** completou a fala da Sra. Andrea (ONG); dizendo ser membro da UNEP e comentou da realização do Congresso do Aquífero Guarani, em Campo Grande/MS, no período de 13 a 15 de dezembro. O Presidente da Câmara definiu por um intervalo passando em seguida aos debates. **Item 05-Continuação da discussão sobre a última versão do Plano de Trabalho da CTEM.** O **Prof. Demétrios** leu o documento organizado por ele relativo ao Plano de Trabalho (**Anexo II**) e comentou

1 sobre o não recebimento de contribuições para o PT até o dia 13 de outubro. Ele disse que, no
2 desenvolvimento desse Plano, conferiu um olhar externo de alguém que está chegando na Câmara
3 Técnica e que sua tentativa foi fazer uma síntese para ordenar as idéias através de um olhar
4 transdisciplinar. E daí fez uma pergunta aos membros “o que é mobilização para cada um?” Além
5 disso, fez comentários sobre as diretrizes e os fundamentos para se trabalhar em grupos. Sugeriu ainda
6 os seguintes princípios: social, legal/institucional, econômico, sustentabilidade, físico-material,
7 cultural, educação/capacitação. A **Sra. Adelita (MI)** comentou que a CTEM tem o papel de subsidiar
8 todas as outras Câmaras Técnicas do CNRH e propôs mecanismos como a comunicação e a
9 realização de uma oficina para a internalização de alguns conceitos. A **Sra. Suraya (Comitês)**
10 lembrou aos presentes que esse assunto já tinha sido amplamente discutido e se deveria ficar atento
11 para que não voltassem à novamente a uma discussão conceitual dentro da CTEM. O **Sr. João**
12 **Clímaco (ONG)** falou de sua preocupação com os Editais do Fundo Setorial de Recursos
13 Hídricos/CT-Hidro, por não constarem os temas de capacitação e educação e propôs que a CTEM
14 envie ao CNPq sugestões objetivas para melhorar os próximos editais. Disse que a própria Câmara de
15 Ciência e Tecnologia - CTCT tentou intervir incorporando outros conceitos e ações nesse sentido;
16 sendo que a CTEM poderia fazer o mesmo. A **Sra. Mônica (MF/Caixa)** completou a fala da Sra.
17 Adelita e comentou da idéia de se fazer um seminário para se discutir esses conceitos comuns e
18 comentou em buscar referências no Plano Nacional de Recursos Hídricos, principalmente nos
19 Cadernos Regionais das 12 Regiões Hidrográficas, por ser um material muito rico a ser utilizado pela
20 CTEM. A **Sra. Suraya (Comitês)** lembrou que esse assunto já tinha sido amplamente discutido nessa
21 Câmara Técnica e teríamos que ficar atentos para os membros não voltarem à essa discussão
22 conceitual. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)** falou sobre o fortalecimento do Sistema Nacional de
23 Gerenciamento de Recursos Hídricos principalmente dos gestores, no sentido de fortalecer a estrutura
24 operacional dos estados para que a atuação desses gestores sejam mais qualificadas e efetivas. A **Sra.**
25 **Andrea (ONG)** falou sobre o amadurecimento da CTEM, bem como sugeriu aos membros se discutir
26 menos conteúdos e entender melhor o caráter normativo do CNRH para que, em reuniões futuras, se
27 possa discutir propostas de resoluções efetivas. Disse, ainda, que a sociedade civil almeja melhores
28 condições financeiras e, que um dos aspectos importantes na gestão de recursos hídricos são os
29 projetos desenvolvidos a nível local e falou da existência dos fundos setoriais; comentando que porém
30 atendem mais aos aspectos técnicos. Disse ainda que a CTEM tem a autonomia para propor outras
31 formas de fundos que possam atender às necessidades das pessoas. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)**
32 disse ainda que o importante é estabelecer os papéis da CTEM e definir as prioridades para construir
33 resoluções estruturantes e pró-ativas conforme dito pela Sra. Andrea (ONG). A **Sra. Mônica**
34 **(MF/Caixa)** disse que têm muitas coisas prontas que deverão serem trabalhadas e seria interessante
35 definir quais prioridades. A **Sra. Rosely (CERH-SP)** disse que o Plano de Trabalho é um orientador e
36 deve definir prioridades; e se continuarmos com discussão conceitual a Câmara Técnica poderia
37 retroceder. O **Presidente** fez alguns comentários sobre as dúvidas, sugeriu trabalhar as prioridades, no
38 período da tarde, e ainda anunciou o Plano de Trabalho como item prioritário na próxima reunião
39 prevista para dezembro. A reunião foi encerrada às 13h, para intervalo de almoço, sendo reiniciada às
40 14h15min. O **Presidente** falou de sua satisfação em apresentar a Sra. Débora Cynamon Kiglerman,
41 Chefe do Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental da FIOCRUZ, que conduziria o **Item 06 -**
42 ***Apresentação “Processo de Construção do Plano Nacional de Educação Ambiental e Mobilização***
43 ***Social para o Saneamento” (Anexo III)*** O **Presidente** comentou que tal apresentação seria um relato
44 muito rico em termos de educação ambiental e mobilização social no setor de saneamento. Disse que
45 auxiliaria os membros da CTEM na discussão para a construção do planejamento da Câmara Técnica.
46 A **Sra. Débora (Fiocruz)** agradeceu o convite e informou que esse processo foi iniciado, em janeiro
47 de 2005, pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental/SNSA do Ministério das Cidades,
48 através de parceria com outros Ministérios (MMA, MS, MI e MEC), além da Caixa Econômica
49 Federal, que juntos coordenam tal processo de ampla participação com vistas à formulação de um
50 Programa que possa contribuir no aperfeiçoamento das iniciativas de Educação Ambiental e
51 Mobilização Social em Saneamento - PEAMSS, relacionadas à todo leque de investimentos e ações na
52 área de saneamento apoiadas pelo Governo Federal. Espera-se com ele o estabelecimento de diretrizes
53 orientadoras e parâmetros determinantes da qualidade das iniciativas do PEAMSS, de forma que os
54 processos educadores e os de participação social, no âmbito do saneamento, potencializem a

1 transformação ética e política em direção à construção de sociedades sustentáveis, tendo os seguintes
2 objetivos: 1- Promover, apoiar e aperfeiçoar as políticas públicas do saneamento ambiental; 2-
3 Promover a participação e o envolvimento efetivo das pessoas de modo a conferir consistência,
4 capacidade de consolidação e sustentabilidade aos programas e ações em saneamento; 3- Promover o
5 fortalecimento de instituições e seus sujeitos sociais para atuarem de forma inovadora em processos de
6 formação continuada dos educadores populares em saúde e ambiente. Comentou ainda que as etapas
7 desenvolvidas até o momento, tendo em vista a configuração desse Programa, envolveram uma seleção
8 e análise de experiências exitosas de EAMSS, a realização de entrevistas detalhadas para mapear o
9 contexto, as dificuldades e as expectativas dos programas e ações do Governo Federal voltados ao
10 Saneamento; e por fim a realização, em agosto passado, de cinco Oficinas regionais para que a
11 sociedade pudesse apresentar contribuições. Concluiu dizendo que, nos próximos meses, a equipe
12 formada por técnicos dos órgãos envolvidos trabalhará para a realização de um Fórum Virtual, de um
13 Pré-Seminário e um Seminário Nacional. Então passou-se ao debate da apresentação. A Sra. Débora
14 mais uma vez agradeceu o convite e comentou sobre seu interesse em acompanhar a CTEM à
15 distância. A **Sra. Jane (M.Cidades)** disse ainda que o Programa está aberto às contribuições dos
16 membros da CTEM. Logo em seguida, o Presidente, anunciou a chegada da Dra. Maria Manuela
17 Moreira, consultora da Secretaria de Recursos Hídricos do MMA e solicitou a inversão da pauta para o
18 **Item 08 – Apresentação “Colegiados e o acesso à informação do SINGREH”**. Ele passou a fala à
19 **Sra. Manuela (SRH/MMA)** para proceder a referida apresentação (**Anexo IV**). Ela comentou que a
20 SRH tinha feito um levantamento em 2006, que teve como objetivos: 1- levantar informações nas
21 páginas eletrônicas dos Conselhos Nacional e Estaduais de Recursos Hídricos e dos Comitês de Bacias
22 em rios de domínio da União e dos Estados e 2- demonstrar o panorama atual de disponibilidade de
23 informações pelos Conselhos e Comitês. Observou-se que as informações disponíveis nessas páginas
24 são insuficientes, não permitindo haver o pleno conhecimento ou esclarecimento da forma como é
25 conduzida a política de gestão integrada dos recursos hídricos nos âmbitos nacional e estadual.
26 Ressaltou ainda que, o acesso à informação, é indispensável à participação efetiva de todos os
27 segmentos da sociedade nessa gestão. Concluiu dizendo que, sem o conhecimento da realidade, não há
28 como deliberar, tomar decisões e definir políticas. Também apresentou minutas de propostas de
29 Resolução e Moções a serem apreciadas pela CTEM, para futura discussão e aprovação na CTIL e no
30 Plenário do CNRH. Foi apresentada a proposta de resolução que “Dispõe sobre a divulgação de
31 informações básicas sobre os Comitês de Bacias Hidrográficas em páginas específicas da internet”
32 (**Anexo V**), e as seguintes propostas de moções, sendo que uma delas “Recomenda a divulgação da
33 identificação dos conselheiros nos colegiados do SINGREH nas páginas das respectivas
34 organizações”, dirigida aos Representantes dos Usuários e das Organizações Cíveis de Recursos
35 Hídricos (**Anexo VI**) e a outra “Recomenda a divulgação da identificação dos conselheiros e das
36 resoluções em páginas específicas da internet”, dirigida aos Presidentes dos Conselhos Estaduais de
37 Recursos Hídricos (**Anexo VII**). Antes de passar ao **Item 07 – Providências em relação à Moção**
38 **CNRH n° 37 “Recomenda a Identificação das bacias hidrográficas nas placas indicativas dos**
39 **cursos d'água em todo território nacional”**. O Presidente da CTEM solicitou ao **Sr. Sanderson**
40 **Leitão (MI)** uma abordagem histórica dessa moção, o qual recebeu o apoio da Sra. Mônica para
41 explicação. Ele comentou que a idéia inicial tinha partido do Secretário Executivo do CNRH, Sr. João
42 Bosco Senra, em abril de 2005 em uma reunião conjunta da CTEM com a CTAS em Curitiba-PR, o
43 qual sugeriu aos membros da CTEM uma reflexão sobre essa proposta. Disse que no início esse ano de
44 2006 a CTEM aprovou a proposta de moção e que houve uma negociação prévia do então Presidente
45 com alguns conselheiros do CNRH, sendo aprovada no Plenário em junho desse ano. A **Sra. Mônica**
46 **(MF/Caixa)** completou dizendo que já tinha sido feito contato com a Secretaria Executiva do
47 Ministério dos Transportes e considerava importante haver uma outra articulação envolvendo a
48 Secretaria de Recursos Hídricos, a Agência Nacional de Águas, o Ministério das Cidades e
49 eventualmente outro órgão. O **Sr. Sanderson (MI)** sugeriu que esse assunto fosse tratado com o Sr.
50 João Bosco (SRH/MMA) sobre a necessidade de contato com o Ministério dos Transportes. O
51 Presidente novamente pediu o apoio ao Sr. Sanderson para dar continuidade a esse assunto; mas ele
52 comentou de sua dificuldade por estar morando em Curitiba; mas disse que naquela semana poderia
53 auxiliar por estar em Brasília. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)** se prontificou a auxiliar a Sra. Mônica
54 e o Sr. Sanderson no intuito de agendar horário com os dois representantes dos Ministérios das

1 Cidades e dos Transportes, em especial o representante do DENATRAN. **Item 9 – Comunicados da**
2 **Presidência e Assuntos Gerais.** O **Prof. Demétrios (MEC)** lembrou o encaminhamento da 14ª
3 reunião da CTEM (Ata fls.05, linha 229), na qual definiu-se entre os membros pela leitura dos
4 Cadernos Regionais do PNRH referente às 12 Regiões Hidrográficas do Brasil. Portanto, ele perguntou
5 aos presentes se essa deliberação seria prioridade para a Câmara Técnica. Todos concordaram com ele;
6 mas ponderou-se sobre o prazo para se ler e levantar as demandas de capacitação e mobilização das
7 Regiões Hidrográficas Brasileiras à luz das competências da CTEM. Então ficou agendado para a 1ª
8 reunião da CTEM em 2007 essa tarefa, bem como redefiniu-se as regiões entre os atuais membros:
9 Sras. Suraya e Rosely (RH do Paraná e RH Atlântico Sudeste), Sr. Matheus (RH Amazônica), Sra.
10 Mônica (RH Atlântico Leste), Sr. João Carlos (RH Nordeste Ocidental e RH Nordeste Oriental), Sra.
11 Adelita (RH do Parnaíba), Sra. Adriana (RH Tocantins-Araguaia), Sra. Ianaê (RH Atlântico Sul), Sra.
12 Ana Maria (RH São Francisco) e a Sra. Synara (RH do Paraguai e RH Uruguai). O Presidente
13 comentou sobre o Encontro “Diálogos de Educação Ambiental”, que estava sendo promovido pela
14 Diretoria de Ed. Ambiental – DEA do MMA e pela Coordenação Geral de Ed. Ambiental – CGEA do
15 MEC, na qual a CTEM tinha recebido convite para participar. Devido a esse evento sugeriu-se a
16 realização da próxima reunião da CTEM no mês de dezembro coincidindo pelo menos em 01 dia com
17 o Encontro Diálogos para que técnicos ligados às diversas Câmaras Técnicas de Educação Ambiental
18 como a CTEA do Conselho Nacional de Meio Ambiente/CONAMA, a CTEM/CNRH e outras ligadas
19 aos Conselhos Estaduais de Meio Ambiente pudessem dialogar. A Sra. Ana Paula, relatora da CTEM,
20 reforçou a idéia de compatibilizá-lo com a reunião para facilitar a participação da maioria dos
21 membros. O Presidente falou sobre convite recebido por *e-mail* de um mini-curso de Pedagogia
22 Universitária, com carga horária de 06 horas no período de 26 e 27/10/2006 e comentou que os
23 membros interessados poderiam obter informações no site: www.unb.br/ft. Facultou a palavra aos
24 membros para outros pronunciamentos. O **Sr. João Carlos (M.Cidades)** comentou sobre a realização
25 do Seminário Internacional de Serviços Públicos de Saneamento nos dias 07 e 08/11, em Brasília, com
26 a presença de vários países (Brasil, Itália, França, Portugal e Canadá) sendo a inscrição gratuita. Falou
27 também sobre o curso da Capnet-Brasil “Gestão de Manejo de Águas Pluviais” com o Prof. Tucci, nos
28 dias 07 e 08/11, patrocinado pelo M.Cidades. Ele comentou que qualquer dúvida de tal evento poderia
29 se falar com a Sra. Ninon do Instituto Ipanema e a Sra. Cláudia Muchel da SNSA/M.Cidades. A Sra.
30 Rosely (CERH-SP) distribuiu o folder do “Encontro Água e Floresta: o estado da arte da educação
31 ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul”, no período de 07 a 09 de novembro em
32 Taubaté/SP. O **Sr. Sanderson (MCT)** informou sobre a realização do Workshop “Gestão Estratégica
33 de Recursos Hídricos”, em Brasília, no período de 04 a 06 de dezembro de 2006, organizado pela
34 Parceria Brasileira pela Água, criada em 2005, no âmbito do Global Water Partnership - WGP,
35 entidade sem fins lucrativos formada por uma rede de instituições parceiras ligadas à recursos hídricos
36 de âmbito regional e nacional. Ele disse que o objetivo principal da WGP é promover a gestão
37 integrada dos recursos hídricos como uma instância de colaboração e diálogo. **Item 10 –**
38 **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar o **Prof. Demétrios (MEC)** agradeceu a participação de
39 todos no sentido de ajudar na construção da nossa Política de Água, desejou boa viagem aos membros
40 residentes fora de Brasília e deu por encerrada a 20ª reunião às 17h50min. A ata foi aprovada durante a
41 21ª reunião da CTEM, nos dias 11 e 12 de dezembro de 2006, realizada em Brasília/DF.

42
43
44
45
46 **Demétrios Christofidis**
47 **Presidente da CTEM**

Ana Paula Soares Xavier
Relatora da CTEM